



Colloque IC 2019 – Au-delà des frontières

Prix Jeune Chercheur 2019

Livia Miranda de Paulo – Universidade de São Paulo (USP)

A Intercompreensão no curso de Letras: formando sujeitos plurilíngues a partir da leitura de textos acadêmicos em línguas românicas

Contexto

Pesquisa de doutorado entre 2014 e 2018. Partindo da necessidade dos estudantes universitários de ler textos acadêmico-científicos em línguas estrangeiras, a Intercompreensão (IC) foi aplicada como abordagem didática (Degache & Garbarino, 2017; De Carlo et al., 2015) para transformar a relação dos estudantes de Letras com as línguas e seu ensino-aprendizagem.

Objetivos

- Compreender e descrever a formação do aprendente-reflexivo;
- Caracterizar a didatização de textos acadêmicos na perspectiva da IC;
- Analisar os impactos da abordagem intercompreensiva nos aprendentes

Práticas de leitura em IC: textos acadêmicos na área das Letras

A coleta de dados foi feita através do curso PLIC-LETRAS, elaborado para os fins da pesquisa:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Carga horária: 30 horas• Público-alvo: estudantes de Letras• Línguas: ES, FR, IT. |
| <ul style="list-style-type: none">• Módulos: I) Resumo acadêmico; II) Introdução de artigo; III) Capítulo de livro teórico |
| <ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de coleta de dados:<ul style="list-style-type: none">- Questionários diagnósticos (inicial e final)- Diário de aprendizagem (aula a aula)- Atividades-dirigidas (avaliação de leitura) |

Metodologia de Análise

Análise Qualitativa De Perspectiva Êmica (BLANCHET, 2000). As produções dos 7 participantes registradas nos instrumentos foram cruzadas em 3 blocos de análise, conforme os objetivos.

Principais resultados

O aprendente-reflexivo formado pela IC

- Consciência do desenvolvimento de uma atitude crítica e autônoma em relação à leitura, às línguas e à condução de seus processos de aprendizagem.

Textos acadêmicos e IC

- O trabalho baseado nos esquemas formais e a abordagem descendente dos textos (Uzcanga-vivar, 2011) demonstrou que a IC propicia o aproveitamento das semelhanças linguísticas, assim como dos esquemas textuais e discursivos compartilhados entre as culturas acadêmicas envolvidas.

Mudanças ocasionadas pela IC

- Reconhecimento da IC como abordagem que (trans)forma a postura do professor e do aluno em sala de aula ao redimensionar as relações dos sujeitos com seus saberes, saber-fazer e saber-ser relativos às línguas, aos textos e à aprendizagem.

Conclusões

A IC reconfigurou os repertórios linguísticos e de aprendizagem dos participantes, levando-os a se (re)descobrirem como leitores, aprendentes de línguas e, enfim, como estudantes e (futuros) profissionais das Letras.